



PROJETO
EDUC
F A S E II

Realização



Parceria



A MOEDA VERDE DO PROJETO EDUC COMO ALIADA NO PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DA BAÍA DE GUANABARA

Resumo

A retirada correta dos resíduos sólidos (RSs) do meio ambiente, via coleta seletiva e reciclagem, é um ideal a ser alcançado, favorecendo a conservação do bioma marinho e ecossistemas costeiros que têm sido altamente impactados nas últimas décadas, com ênfase no presente trabalho para a Baía de Guanabara, que recebe diariamente cerca 80 toneladas de RSs (AMADOR, 2013 e CARVALHO e LIMA, 2022). Portanto, a realização de projetos de Educação Ambiental (EA) nos municípios com rios de influência neste sistema estuarino, se faz necessária.

Neste sentido, o Projeto EDUC FASE II, realizado pela Guardiões do Mar, que acontece em oito comunidades de Duque de Caxias (DC) – RJ (Campos Elíseos, Jardim Primavera, Saracuruna, Xerém, Parque Marilândia, Parque Bom Retiro, Saraiva e Parque Império), e conta com a **parceria da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental**; realiza ações da Moeda Verde (MV), desenvolvendo uma estratégia de economia circular, promovendo a redução e o descarte correto de RSs domésticos, assim como o aumento da vida útil de materiais lúdicos e educativos variados.

A MV, denominada 'EDUCoin', constitui uma das estratégias para a realização da EA em espaço formal de ensino, em que brinquedos e livros em bom estado de conservação, recebidos em doação pelo Projeto são 'vendidos' em troca de RSs em Bazares Verdes (BVs), organizados nas escolas da Rede Municipal de Educação de DC e cujo público-alvo é constituído por educandos do Ensino Infantil e Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. Entre as fases I e II do projeto, já foram recebidas cerca de 2.096 doações (livros, brinquedos e jogos), os quais foram colocados à 'venda' em cinco BVs.



Palavras-chave: Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Economia Circular.

Referências

- AMADOR, E. S., Baía de Guanabara: Ocupação histórica e avaliação ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 510p.
- CARVALHO, J. e LIMA, M. S., Baía de Guanabara agoniza com despejo de quase 100 toneladas de lixo por dia, 30 anos após a Eco-92, 2022.

MATTOS, Helensandra L. da Costa;
SILVA, Mariana S. Menezes;
SILVA, Karen Loami;
COUTO, Wladimir Azevedo

Com isso, foram recolhidos 1.073,9 kg de RSs, compostos predominantemente por garrafas PET e tampinhas plásticas, equivalentes a 12.500 unidades de resíduos diversos que deixaram de ir para locais de despejo irregulares, como os rios e manguezais próximos.



Reportagem 13/06/2022, ANO XXV, Nº 9425

Os RSs coletados nas ações da MV foram encaminhados para catadores de resíduos e cooperativas, e ainda para a Rio Eco Pets, que transforma os valores recebidos pela venda de tampinhas em cuidados e alimento para cães e gatos resgatados, ou de famílias carentes que não possuem condições financeiras. Muito embora a MV realizada pelo projeto seja ainda um piloto, com a coleta simbólica de RSs, o programa demonstrou ser uma ação de EA com grande potencial sensibilizador em via dupla, sendo de fácil adesão por todos os seus participantes, em todas as suas etapas; podendo tornar-se uma ação continuada em diferentes tipos de instituições, com diversas modalidades de troca de RSs por atividades educacionais e/ou culturais, assim como por materiais, possibilitando a coleta de toneladas de RSs.

